

CAPÍTULO 20

VINGAM OS ISRAELITAS NOS DE BENJAMIM O ULTRAJE
FEITO AO LEVITA.

1 Saíram pois todos os filhos de Israel, e se ajuntaram num corpo, como se fôra um só homem, desde Dan até Bersabée, e a terra de Galaad, para consultarem o Senhor em Masfa:

2 E todos os chefes dos povos, e tôdas as tribos de Israel acudiram à assembléia do povo de Deus em número de quatrocentos mil infantes, homens de guerra.

3 (E não se ocultou aos filhos de Benjamim, que os filhos de Israel tinham concorrido a Masfa). E perguntando ao marido da mulher, que fôra morta, de que modo se cometera tão atroz maldade,

4 respondeu: Eu cheguei a Gabaa de Benjamim com minha mulher, e ali me hospedei:

5 eis-que vieram uns homens daquela cidade e cercaram de noite a casa, onde eu estava, querendo-me matar, ultrajando a minha mulher com um incrível furor de lascívia, por último ela morreu.

6 E eu pegando no seu cadáver, o dividi em pedaços, e os enviei repartidos a tôdas as terras que possuí: Porque nunca se cometeu tão grande maldade, nem crime tão abominável em Israel.

7 Vós vos achais presentes, todos os filhos de Israel, resolvi o que deveis fazer.

8 E todo o povo estando em pé respondeu, como se falara um só homem: Não voltaremos às nossas tendas, e ninguém entrará em sua casa:

9 enquanto de comum acôrdo não executarmos isto contra Gabaa.

10 Escolham-se dentre tôdas as tribos de Israel dez homens de cada cento, e cem de cada mil, e mil de cada

dez mil, para que levem víveres ao exército, e possamos pelejar contra Gabaa de Benjamim, e dar-lhe pelo crime a recompensa que merece.

11 Assim se coligou contra esta cidade todo o Israel como se fôra um só homem, com um mesmo espírito, e uma mesma resolução:

12 e mandaram mensageiros a tôda a tribo de Benjamim, para que lhe dissessem: Por que se cometeu entre vós tão detestável maldade?

13 Entregai-nos os homens de Gabaa, que estão culpados desta atrocidade, para que morram, e para que se tire êste mal de Israel. Não quizeram os benjamitas dar ouvidos à embaixada de seus irmãos os filhos de Israel:

14 Mas ajuntaram-se de tôdas as cidades, que eram da sua repartição, em Gabaa, para lhes darem auxílio, e para pelejarem contra todo o povo de Israel.

15 E acharam-se da tribo de Benjamim vinte e cinco mil homens de guerra, fora os habitantes de Gabaa,

16 que eram setecentos homens valentíssimos, que pelejavam igualmente com a esquerda que com a direita: e eram tão destros em atirar pedras com funda, que poderiam acertar num cabelo, sem que o golpe da pedra desse noutra parte.

17 Da banda dos filhos de Israel também fora os de Benjamim contaram quatrocentos mil homens de armas, e prestes para o combate.

18 Os quais levantando-se vieram à casa de Deus, isto é, a Silo: e consultaram ao Senhor, e disseram: Quem há de ser em o nosso exército o general para a peleja contra os filhos de Benjamim? O Senhor lhes repondeu: Judá seja o vosso general. (1)

(1) CASA DE DEUS — S. Jerônimo traduzindo o hebreu

19 E logo os tilhos de Israel marchando ao amá-nhecer, se acamparam junto a Gabaa:

20 e avançando dali para pelejarem contra Benjamim, começaram a sitiá a cidade.

21 Mas os filhos de Benjamim tendo saído de Gabaa, mataram dos filhos de Israel naquele dia vinte e dois mil homens.

22 Segunda vez os filhos de Israel confiados nas suas fôrças e no seu número, se puseram em batalha no mesmo lugar, onde primeiro tinham combatido:

23 Mas antes de se moverem foram chorar até à noite diante do Senhor: e o consultaram, e disseram: Devemos continuar ainda em pelear contra os filhos de Benjamim nossos irmãos, ou não? O Senhor lhes respondeu: Ide contra êles, e daí a batalha.

24 E ao outro dia tendo marchado os filhos de Israel para pelejarem contra os filhos de Benjamim,

25 saíram os filhos de Benjamim com ímpeto das portas de Gabaa: e vindo a seu encontro, fizeram nêles tão grande mortandade, que derrubaram dezoito mil guerreiros.

26 Pelo que todos os filhos de Israel vieram à casa de Deus, e assentados choravam diante do Senhor: e jejuaram aquêlê dia até à tarde, e lhe ofereceram holocaustos, e hóstias pacíficas,

27 e o consultaram sôbre o seu estado. Naquele tempo a Arca do concêrto de Deus estava naquele lugar,

28 e Finéias filho de Eleazar, filho de Aarão, presidia na casa. Consultaram pois o Senhor, e disseram:

Beth-El, juntou-lhe com explicação a frase isto é, a Silo. Porém trata-se aqui de Betel hoje Beitin, a quatro horas de Gabaa, para o norte, para onde havia sido transportada temporariamente a Arca. Silo estava muito mais distante. Vigouroux, *La Sainte Bible Polyglotte*.

Devemos ainda sair a pelejar contra os filhos de Benjamim nossos irmãos, ou desistir? E o Senhor lhes respondeu: Marchai porque amanhã os entregarei nas vossas mãos.

29 E os filhos de Israel puseram emboscadas à roda da cidade de Gabaa:

30 e terceira vez assim como da primeira e segunda, marcharam em batalha contra Benjamim.

31 Mas os filhos de Benjamim saíram também ousadamente da cidade, e perseguiram por mais extensão os seus inimigos na fugida, de sorte que feriram alguns d'êles, como no primeiro e segundo dia, e mataram alguns trinta homens dos que fugiam por duas veredas, uma das quais ia a Betel, e outra a Gabaa:

32 Porque cuidaram que os levavam de vencida como costumavam. Mas êles fingindo com arte a fugida, formaram o desígnio de os alongar da cidade, e como em retirada levá-los às sobreditas veredas.

33 Portanto saindo todos os filhos de Israel das suas estâncias, ordenaram a batalha no sítio chamado Baaltamar. Os que estavam de emboscada ao redor da cidade, começaram também a deixar-se ver pouco a pouco, (2)

34 e a marchar pela parte ocidental da cidade. E de mais outros dez mil homens escolhidos do exército de Israel desafiavam aos moradores da cidade para o combate. E obstinou-se a batalha contra os filhos de Benjamim; e êles não entenderam que de tôda a parte lhes estava iminente a morte. (3)

(2) **BAALTAMAR** — Cidade da tribo de Benjamim, nos arredores de Gabaa, a este de Tell-el-Foul; sôbre um alto cume de nome Ras-el-Thaonil encontram-se umas ruínas de cisternas, grutas, montões de pedras que provavelmente são os restos desta cidade.

(3) **ESCOLHIDOS** — Com Glaire acrescentamos esta pala-

35 E assim o Senhor os destruiu à vista dos filhos de Israel, os quais naquele dia mataram d'elles vinte e cinco mil e cem homens, todos guerreiros e homens de armas. (4)

36 Mas os filhos de Benjamim, vendo que elles eram inferiores, começaram a fugir. O que vendo os filhos de Israel, deram-lhes lugar para fugirem, a fim de que viessem a cair nas emboscadas, que tinham pôsto junto à cidade.

37 E êstes saindo de repente dos seus esconderijos, e voltando Benjamim as costas aos que os acutilavam, entraram na cidade, e a passaram ao fio da espada.

38 Ora os filhos de Israel tinham dado por sinal aos que tinham pôsto de emboscada, que logo que tomassem a cidade, acendessem fogo, para que, elevando-se ao alto o fumo, dessem aviso de estar tomada a cidade.

39 O que vendo os filhos de Israel estando ainda no combate, (porque os de Benjamim cuidando que os de Israel fugiam, foram-nos perseguindo com mais instância, depois de lhe terem morto do seu exército trinta homens,)

40 e como vissem que da cidade subia como uma coluna de fumo: Os benjamitas olhando também para trás, conheceram que a cidade estava tomada, e as chamas subiam ao alto:

41 Os israelitas que antes davam mostras de fugir, voltando os rostos resistiam com mais valentia. O que, visto pelos filhos de Benjamim, puseram-se em fugida,

vra que está no original hebraico, e que é indispensável ao bom sentido do texto, mas que se não encontra na Vulgata. *Glaire, La Sainte Bible selon la Vulgate.*

(4) O SENHOR OS DESTRUIU — Os israelitas atribuíam a vitória a Deus, que reconheciam como seu verdadeiro chefe.

42 e começaram a ganhar o caminho do deserto, perseguindo-os até ali os inimigos: Mas também os que tinham queimado a cidade, os cortaram.

43 E dêste modo succedeu serem destroçados por uma e outra parte pelos inimigos, e morriam sem cessar. Ficaram estendidos, e foram prostrados na parte oriental da cidade de Gabaa.

44 Os que porém ficaram mortos naquele lugar, foram dezoito mil homens, todos guerreiros valentísimos.

45 O que tanto que viram os benjamitas que tinham ficado, fugiram para o deserto: e se encaminharam para o Rochedo chamado Remon. Mas como estavam derrotados, e iam dispersos, ainda naquela fugida foram mortos cinco mil homens. E passando adiante no alcance, os perseguiram e mataram ainda mais dois mil. (5)

46 E succedeu, que todos os que ficaram mortos da tribo de Benjamim em diversos lugares, foram vinte e cinco mil homens guerreiros destríssimos para pelear.

47 Pelo que de tôda a gente de Benjamim ficaram seiscentos homens, que puderam escapar, e achar guarida no deserto: e se detiveram quatro meses no Rochedo de Remon.

48 E os filhos de Israel tendo voltado, passaram ao fio da espada tudo o que restou na cidade, desde os homens até aos animais, e tôdas as cidades, e lugarejos de Benjamim foram consumidos pela voracidade das chamas.

(5) REMON — O rochedo da romeira, que segundo Eusébio ficava 15 milhas romanas ao norte de Jerusalém; é provável que seja o sítio chamado hoje Remmoun, ao nascente de Betel.